

SOJA

Notícias sobre o surto de coronavírus na China e em outros países devem continuar direcionando os mercados globais, após terem exacerbado o sentimento de aversão a risco na semana passada e resultado em uma liquidação generalizada. Na sexta-feira, o vencimento maio da soja na Bolsa de Chicago (CBOT) recuou 2,25 cents (0,25%), para US\$ 8,9275 por bushel. Embora a oleaginosa tenha registrado perda moderada na semana, de 0,69%, investidores continuam preocupados com o possível efeito da epidemia sobre a demanda mundial. Para alguns traders, o coronavírus pode fazer com que a China não cumpra os compromissos assumidos na primeira fase do acordo comercial com os Estados Unidos. Por causa da magnitude da queda nos mercados acionários mundiais na semana passada, o que acabou contaminando outros mercados, como o de commodities, alguns traders acreditam em uma recuperação nos próximos dias. As bolsas de Nova York tiveram a pior semana desde outubro de 2008, com o índice Dow Jones acumulando perda de 12,35% no período. No mercado doméstico, as cotações subiram e o mercado ficou mais aquecido após o fortalecimento do dólar ante o real que, após ter renovado a máxima para R\$ 4,5141, fechou a semana em R\$ 4,4785, refletindo o estresse do mercado financeiro global em meio à rápida disseminação do coronavírus fora da China. O mercado se desacelerou há quase duas semanas, quando os prêmios começaram a cair. As negociações devem assumir um ritmo mais acelerado a partir da segunda quinzena de março, com o adiamento da colheita. Compradores, na outra ponta, não fazem pressão no mercado tendo em vista a desaceleração na demanda internacional por causa do avanço do coronavírus. O indicador de preços da soja Esalq, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 82,91/saca (+0,28%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 18,46/saca (-0,22%). Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	77,97	0,45	2,50	34,97	13,76	
Oeste PR - PR	80,63	1,77	4,12	6,29	20,38	
Sorriso - MT	71,63	0,04	2,56	4,69	21,84	
Rio Verde - GO	74,02	1,00	0,03	6,83	9,37	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	89,86	4,79	4,79	2,07	15,12	

*Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 28/02/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	87,73	mar/20	8,835	mar/20	87,46
mai/20	88,37	mai/20	8,928	mai/20	88,37

*60kg = 2,20462 bushels Dólar FTAX = R\$ 4,49 Preço Mínimo = R\$ 37,21 /60 Kg



MILHO

A comercialização de milho no mercado interno avança lentamente. Mesmo com cotações mais altas, produtores não demonstram tanto interesse de venda. Em Goiás, o foco do agricultor está na colheita da soja e no plantio do milho safrinha, que deve ocorrer fora da janela ideal. No Rio Grande do Sul, onde a safra de verão será menor em função da prolongada estiagem, a ponta vendadora se retrai na expectativa de que os preços subam mais. Nas duas regiões, os lotes negociados são de pequeno volume. O indicador Cepea/Esalq do milho recuou 0,09% na sexta-feira, para R\$ 53,25. A comercialização do milho safrinha perde ritmo à medida que o clima de insegurança se espalha entre produtores, já que a janela ideal de plantio se encerra no fim deste mês e quase 40% da safra ainda não foi plantada. Na Bolsa de Chicago (CBOT), os futuros de milho recuperaram perdas e fecharam praticamente estáveis nesta sexta-feira. O mercado foi pressionado inicialmente por temores relacionados ao coronavírus e pelo enfraquecimento do petróleo, que diminui a competitividade relativa do etanol. Nos Estados Unidos, o milho é a principal matéria-prima usada na fabricação do biocombustível. Segundo participantes, a percepção de que o mercado estava sobrevalorado após as quedas recentes impediu o recuo das cotações. O vencimento maio do cereal ganhou 0,25 cent (0,07%), para US\$ 3,6825 por bushel. Na semana, o milho acumulou perda de 3,3%. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT (sem preço)	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	
Cascavel - PR	41,70	2,18	2,23	49,62	34,04	
Dourados - MS	37,36	-0,40	-2,25	52,49	35,36	
Norte do Paraná	41,54	1,34	1,39	48,41	34,04	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	53,25	1,78	3,84	43,03	25,80	

*Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 28/02/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
PR/RS/MS/GO	Colheita	(PR/RS/MS)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	53,43	mar/20	3,665	mar/20	38,87
mai/20	48,45	mai/20	3,683	mai/20	39,06

*60kg = 2,26231 bushels Dólar FTAX = R\$ 4,49 Preço Mínimo = R\$ 17,99 /60 Kg (MT) e R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

Os contratos futuros de café arábica devem encerrar o mês de fevereiro com valorização na Bolsa de Nova York (ICE Futures US). Em fevereiro, o vencimento maio/20, o mais líquido, acumulou alta de cerca de 6,5%. Desde o início do ano, entretanto, o contrato registra desvalorização de cerca de 15%. Na sexta, o vencimento maio ganhou 160 pontos (1,46%) e fechou a 111,35 cents por libra-peso. Os fundamentos do café, no entanto, não permitem otimismo com os preços. O Brasil está prestes a colher uma grande safra, de biennialidade positiva para o arábica, mas que não deve superar o recorde de cerca de 62 milhões de sacas de 2018. A Conab, em sua primeira estimativa para a produção nacional de café de 2020 estimou a safra entre 57,115 milhões e 62,02 milhões de sacas, aumento de 25,8% em comparação ao volume colhido na temporada anterior. Com o fortalecimento do dólar e o real desvalorizado, a exportação brasileira de café tende a se manter em bom ritmo. Segundo corretores, o mercado cambial volta a ser pressionado por temores relacionados ao novo coronavírus, com a Organização Mundial da Saúde (OMS) comentando sobre a possibilidade de uma pandemia. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 522,42 a saca, o ganho foi de 2,1% em relação ao dia anterior. Segundo os pesquisadores, uma boa parcela de produtores ainda continua distante do mercado. A maior parte dos negócios no dia foi fechada entre cooperativas, corretores e multinacionais. Para o robusta, apesar da alta do dólar ter permitido o fechamento de alguns negócios no dia, a liquidez se mantém inferior à do arábica. O indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 312,92 a saca, avanço de apenas 0,2% em relação à quinta. Para o tipo 7/8, no entanto, a média foi de R\$ 301,24 a saca, 0,3% superior no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	519,30	-1,98	-4,24	29,18	33,82	
Cerrado - MG	513,13	7,18	10,50	26,83	31,18	
Zona da Mata-MG	488,83	7,61	9,16	23,32	27,55	
Mogiânia - SP	510,33	6,75	6,11	24,57	31,06	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	522,42	7,30	11,10	25,11	31,70	

*Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 28/02/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/C/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	594,48	mar/20	110,10	mar/20	653,91
mai/20	600,76	mai/20	111,35	mai/20	661,34

*60kg = 132,2754 Libra Peso Dólar FTAX = R\$ 4,49 Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 Kg



BOI GORDO

O cenário é de firmeza de preços para a arroba do boi gordo se manteve ao longo de todo o mês de fevereiro, com cotações bem acima de igual mês do ano passado. O motivo é a oferta restrita e vendas pontuais, pois opecarista ainda preferiu manter os animais no pasto do que liberar grandes lotes aos frigoríficos. A expectativa é de que, com o início do mês e o pagamento dos salários, o mercado atacadista libere mais estoques de carne bovina para o varejo e movimento, por tabela, o mercado físico do boi gordo, mas, o consumo da proteína vermelha tem-se mantido baixo. Espera-se que, pelo menos em relação à carne bovina, as exportações caiam ante janeiro, não só porque fevereiro conta com menos dias úteis por causa do feriado de carnaval, mas também porque a China - principal cliente do Brasil - vem reduzindo as aquisições em função do surto de coronavírus. Segundo relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq-USP), no fim de fevereiro, o indicador do boi gordo Cepea/B3 esteve por volta dos R\$ 200,00. Na sexta-feira, encerrou a semana a R\$ 201,75/arroba, queda de 0,15%. Na média parcial de fevereiro (de 1ª a 26), o indicador foi de R\$ 196,45, sendo 1,76% superior ao de janeiro e quase 23% acima do de fevereiro de 2019, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IGP-DI). Já na B3, a baixa liquidez persistiu no fim do mês de fevereiro. O contrato mais negociado, referente ao vencimento de março, encerrou a sexta-feira com queda de 0,35%, para R\$ 202,60/arroba. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
C. Grande - MS	184,08	5,74	7,81	27,50	32,19	
Cuiabá - MT	186,58	-1,37	9,08	34,10	34,29	
Goiânia - GO	189,07	2,04	5,87	33,43	33,71	
Araçatuba - SP	200,40	4,97	4,22	33,46	34,00	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	201,75	-0,54	5,57	28,79	32,08	

*Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 28/02/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
mar/20		202,60	
mai/20		204,00	

Posição 28/02/2020



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	(MT e BA)	28/02/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		96,22	2,65	8,08	0,60
Colheita (Mai-Set)					

Preço Mínimo R\$ 44,42 /15 Kg

Os preços domésticos do algodão em pluma voltaram a subir com um pouco mais de força, de acordo com a Cepea. O suporte aos valores vem do bom desempenho dos embarques brasileiros, da valorização do dólar - que eleva a paridade de exportação - e também da expectativa de redução da área com algodão nos Estados Unidos na temporada 2020/21. Entre 19 e 26 de fevereiro, o indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 2 dias, subiu 1,59%, fechando em R\$ 2,9041/lp na quarta-feira, 26. No geral, indústrias consultadas pelo Cepea estão retraídas das aquisições de novos lotes, atentas às vendas no varejo e ao dólar. O algodão opera com preços mais altos na sessão desta segunda-feira, 2, da Bolsa de Nova York (ICE). O mercado busca um movimento de recuperação frente às perdas registradas recentemente, em meio a um movimento de compras por parte de fundos. A alta do petróleo é a notícia de que os bancos centrais deverão cortar as taxas de juros para conter o impacto econômico do coronavírus atuam como fatores de suporte aos preços. Os contratos com vencimento em maio/2020 operam a 62,84 centavos de dólar por libra-peso, alta de 1,35 centavo de dólar por libra-peso ou 2,19% sobre o fechamento anterior. Fonte: Cepea e Agência Safra.

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ

Calendário da safra	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	(RS e SC)	28/02/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		49,53	-0,62	-3,02	26,32
Colheita (Jan-Mai)					

Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50 Kg

TRIGO

Calendário da safra	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
	(PR e RS)	28/02/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		989,45	0,11	5,50	9,90
Colheita (Ago-Dez)					

Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

◀Frango: Depois de terem recuado por três meses seguidos, os preços do frango vivo iniciaram um movimento de recuperação no meio de fevereiro que tem se sustentado nesta semana, segundo levantamento do Cepea. As cotações dos principais insumos da atividade, milho e farelo de soja, por sua vez, também registram elevação neste mesmo período em São Paulo, mas de forma menos intensa. Esse cenário elevou o poder de compra de aviicultores paulistas ao longo deste mês. De acordo com colaboradores do Cepea, as recentes valorizações do animal vivo estão atreladas justamente aos elevados preços do milho e do farelo de soja, que fizeram com que produtores reajustassem para cima os valores do animal para abate. Quanto ao milho, a demanda segue ativa, enquanto vendedores do cereal estão retraídos. Além disso, as chuvas têm dificultado a colheita da safra de verão em algumas regiões. Para o farelo de soja, o alto patamar do dólar eleva a paridade de exportação e sustenta os preços do derivado no mercado doméstico. Fonte: Cepea. ▶Suíno: menor oferta de animais em peso ideal para abate segue sustentando os valores do suíno vivo na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. Esse movimento de alta é verificado mesmo com agentes de frigoríficos tentando reduzir os valores de aquisições de novos lotes de animais - estes agentes alegam dificuldades em repassar as altas do suíno vivo para a carne. Quanto à carne congelada no atacado da Grande São Paulo, a carcaça segue se valorizar em sete dias, porém, de acordo com pesquisas do Cepea, os preços da carcaça comum e da maioria dos cortes registraram quedas no correr da semana. Fonte: Cepea. ▶Ovos: Com os preços diários dos ovos estabilizados, pesquisas do Cepea apontam que as cotações médias de todas as regiões acompanhadas pelo Cepea, até o dia 20 de fevereiro, atingiram recorde nominal da série histórica, iniciada em 2013. Em termos reais, as médias são as maiores desde agosto de 2017. A baixa oferta de ovos e a demanda aquecida, devido aos altos preços das carnes, têm impulsionado os valores desde meados de janeiro. Colaboradores do Cepea ainda apontam que as condições para os preços altos permanecem, com pouca oferta de ovos no mercado. As altas temperaturas reforçam esse cenário, visto que aumentam a mortalidade das pedregéis. A expectativa é mais reajustes durante a Quaresma, período em que as cotações tradicionalmente se elevam. Fonte: Cepea